

SOROPREVALÊNCIA PARA LEPTOSPIROSE BOVINA EM BOVINOS LEITEIROS DO OESTE DE SANTA CATARINA

Orientadores: TONIN, Alexandre Alberto; OLIVEIRA, Camila Belmonte; AIRES, Adelina Rodrigues; KIRINUS, Jackeline Karsten

Pesquisadores: GIACOMETI, de, Marjorie; FERRONATTO, Thais Caroline; FERRONATTO, José Augusto RIGOTTI, Eduarda

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências da Vida

Resumo: Em Santa Catarina (SC), a produção de leite é significativa para o setor econômico e social, sendo o Estado o quinto produtor nacional, e a região Oeste de SC produzindo aproximadamente 70% do leite do Estado. Assim, faz-se necessário estudos mais abrangentes acerca de causas que possam levar a redução de produtividade. Neste contexto, o objetivo deste projeto foi verificar a soroprevalência para leptospiras patogênicas em rebanhos leiteiros do meio Oeste de SC. Para tanto foram coletadas 290 amostras (sangue), analisadas através da técnica de microaglutinação microscópica (MAT) com um painel antigênico de 7 sorogrupos [Sejroe (sorovares Hardjoprajitno e Wolffi); Grippytyphosa (sorovar Grippytyphosa); Canicola (sorovar Canicola); Icterohaemorrhagiae (sorovares Icterohaemorrhagiae e Copenhageni); Australis (sorovares Australis e Bratislava); Pomona (sorovar Pomona); Autumnalis (sorovar Butembo)]. Das amostras testadas 141 reagiram sorologicamente frente a um ou mais sorogrupos e 149 foram soronegativas. Na distribuição sorológica, evidenciou-se uma soroprevalência equivalente para os sorogrupos Sejroe (49,6%) e Pomona (48,9%), e uma pequena sororeatividade para o sorogrupo Grippytyphosa (1,5%). Nossos resultados parciais demonstram a existência de significativa sororeatividade a leptospiras patogênicas em rebanhos leiteiros do Oeste do Estado de SC.

Palavras-chave: Meio Oeste Catarinense. Bovinos. Sorologia. Leptospira. Dados parciais.

E-mails: marjorie.giacometi@gmail.com.